



TÉCNICO DE LABORATÓRIO – ÁREA: EDIFICAÇÕES

NOME _____

INSCRIÇÃO _____

Nível
MÉDIO/TÉCNICO

Turno
MANHÃ

PROVA

01

Na Folha de Respostas,
no local indicado,
lembre-se de preencher
o Número da Prova!
O não preenchimento
levará à
desclassificação.

Material recebido

- ✓ Prezado(a) candidato(a), além deste Caderno de Questões com **cinquenta questões objetivas**, você receberá a Folha de Respostas. Verifique se seu nome, o número do seu documento e o número de sua inscrição estão corretos.
- ✓ Confira seu Caderno de Questões quanto a falhas de impressão e de numeração e se o cargo corresponde àquele para o qual você se inscreveu.

Material a ser devolvido

- ✓ O único documento válido para a avaliação é a Folha de Respostas, a qual deve ser devolvida ao fiscal devidamente assinada no local destinado a esse fim.
- ✓ Na Folha de Respostas, os alvéolos devem ser preenchidos da seguinte maneira: ●
- ✓ Para todo e qualquer preenchimento, só é permitido o uso de caneta esferográfica transparente de tinta azul ou preta.

Duração da prova e permanência na sala

- ✓ O prazo de realização da prova é de 04 (quatro) horas, incluindo a marcação da Folha de Respostas.
- ✓ O candidato só poderá retirar-se definitivamente da sala depois de transcorridas 02 (duas) horas do início da aplicação da prova, ocasião em que deverá entregar ao fiscal a Folha de Respostas e o Caderno de Questões.
- ✓ O(A) candidato(a) poderá levar consigo o Caderno de Questões depois de transcorridas 03h30min (três horas e meia) do início da aplicação das provas.
- ✓ Os(As) três últimos(as) candidatos(as) só poderão se retirar da sala juntos(as), após assinatura do Termo de Fechamento do envelope de retorno.

Divulgação

- ✓ Os Cadernos de Questões e os Gabaritos preliminares estarão disponíveis no site do **Instituto AOC**P, no endereço eletrônico www.institutoaocp.org.br, conforme previsto em Edital.

***O não cumprimento a qualquer uma das determinações constantes em Edital, neste Caderno e na Folha de Respostas incorrerá em sua eliminação.**



Língua Portuguesa

A língua do Brasil

O tupi, primeiro idioma encontrado pelos portugueses no Brasil de 1500, ainda resiste no nosso vocabulário. Agora tem gente querendo vê-lo até nas escolas. Em pleno século XXI.

No auge de sua loucura, o ultranacionalista personagem de *Triste Fim de Policarpo Quaresma*, livro clássico de Lima Barreto (1881-1922), conclamava seus contemporâneos a abandonar a língua portuguesa em favor do tupi. Hoje, 83 anos depois da publicação da obra, o sonho da ficção surge na realidade. O novo Policarpo é um respeitado professor e pesquisador de Letras Clássicas da Universidade de São Paulo (USP), Eduardo Navarro. Há dois meses, ele fundou a Tupi Aqui, uma organização não-governamental (ONG) que tem por objetivo lutar pela inclusão do idioma como matéria optativa no currículo das escolas paulistas. “Queremos montar vinte cursos de tupi em São Paulo no ano que vem”, disse à SUPER. [...]

À primeira vista, o projeto parece birutice. Só que há precedentes. Em 1994, o Conselho Estadual de Educação do Rio de Janeiro aprovou uma recomendação para que o tupi fosse ensinado no segundo grau. A decisão nunca chegou a ser posta em prática por pura falta de professores. Hoje, só uma universidade brasileira, a USP, ensina a língua, considerada morta, mas ainda não completamente enterrada.

Em sua forma original, o tupi, que até meados do século XVII foi o idioma mais usado no território brasileiro, não existe mais. Mas há uma variante moderna, o nheengatu (fala boa, em tupi), que continua na boca de cerca de 30000 índios e caboclos no Amazonas. Sem falar da grande influência que teve no desenvolvimento do português e da cultura do Brasil. “Ele vive subterraneamente na fala dos nossos caboclos e no imaginário de autores fundamentais das nossas letras, como Mário de Andrade e José de Alencar”, disse à SUPER Alfredo Bosi, um dos maiores estudiosos da Literatura do país. “É o nosso inconsciente selvagem e primitivo.”

Todo dia, sem perceber, você fala algumas das 10 000 palavras que o tupi nos legou. Do nome de animais, como jacaré e jaguar, a termos cotidianos como cutucão, mingau e pipoca. É o que sobrou da língua do Brasil. [...]

Quando ouvir dizer que o Brasil é um país tupiniquim, não se irrite. Nos primeiros dois séculos após a chegada de Cabral, o que se falava por estas bandas era o tupi mesmo. O idioma dos colonizadores só conseguiu se impor no litoral no século XVII e, no interior, no XVIII. Em São Paulo, até o começo do século passado, era possível escutar alguns caipiras contando casos em língua indígena. No Pará, os caboclos conversavam em nheengatu até os anos 40.

Mesmo assim, o tupi foi quase esquecido pela História do Brasil. Ninguém sabe quantos o falavam durante o período colonial. Era o idioma do povo, enquanto o português ficava para os governantes e para os negócios com a metrópole. “Aos poucos estamos conhecendo sua real extensão”, disse à SUPER Aryon Dall’Igna Rodrigues, da Universidade de Brasília, o maior pesquisador de línguas indígenas do país. Os principais documentos, como as gramáticas e dicionários dos jesuítas, só começaram a ser recuperados a partir de 1930. A própria origem do tupi ainda é um mistério. Calcula-se que tenha nascido há cerca de 2500 anos, na Amazônia, e se instalado no litoral no ano 200 d.C. “Mas isso ainda é uma hipótese”, avisa o arqueólogo Eduardo Neves, da USP.

Três letras fatais

Quando Cabral desembarcou na Bahia, a língua se estendia por cerca de 4000 quilômetros de costa, do norte do Ceará a Iguape, ao sul de São Paulo. Só variavam os dialetos. O que predominava era o tupinambá, o jeito de falar do maior entre os cinco grandes grupos tupis (tupinambás, tupiniquins, caetés, potiguaras e tamoios). Daí ter sido usado como sinônimo de tupi. As brechas nesse imenso território idiomático eram os chamados tapuias (escravo, em tupi), pertencentes a outros troncos linguísticos, que guerreavam o tempo todo com os tupis. Ambos costumavam aprisionar os inimigos para devorá-los em rituais antropofágicos. A guerra era uma atividade social constante de todas as tribos indígenas com os vizinhos, até com os da mesma unidade linguística.

Também, não havia outro jeito. Quando Portugal começou a produzir açúcar em larga escala em São Vicente (SP), em 1532, a língua brasílica, como era chamada, já tinha sido adotada por portugueses que haviam se casado com índias e por seus filhos. “No século XVII, os mestiços de São Paulo só aprendiam o português na escola, com os jesuítas”, diz Aryon Rodrigues. Pela mesma época, no entanto, os faladores de tupi do resto do país estavam sendo dizimados por doenças e guerras. No começo daquele mesmo século, a língua já tinha sido varrida do Rio de Janeiro, de Olinda e de Salvador, as cidades mais importantes da costa. Hoje, os únicos remanescentes dos tupis são 1500 tupiniquins do Espírito Santo e 4000 potiguaras da Paraíba. Todos desconhecem a própria língua. Só falam português.

Adaptado de: <https://super.abril.com.br/cultura/a-lingua-do-brasil/>. Acesso em: 18 out. 2025.

1**Assinale a alternativa correta respeito do conteúdo do texto.**

- (A) O professor Eduardo Navarro inspirou-se na obra “Triste Fim de Policarpo Quaresma” para o projeto de adotar o tupi em lugar da língua portuguesa.
- (B) O projeto da ONG do pesquisador Eduardo Navarro não obteve sucesso por falta de um corpo docente capacitado a ensinar o idioma.
- (C) Visto que a única universidade brasileira a ensinar o tupi é a USP, o projeto Tupi Aqui entrará nos currículos obrigatórios apenas das escolas da cidade de São Paulo.
- (D) A variante moderna do tupi, o nheengatu, é falada por todos os brasileiros, mesmo que eles não percebam esse fato.
- (E) É possível compreender, a partir do texto, que algumas pessoas podem se sentir irritadas ao ouvirem dizer que o Brasil é um país tupiniquim.

2**Assinale a alternativa correta em relação ao texto.**

- (A) Nota-se que o texto pertence à sequência injuntiva, uma vez que o leitor é instruído, por exemplo, a não se irritar com determinado fato, como ocorre no quinto parágrafo.
- (B) O texto é essencialmente narrativo, visto que conta a história da língua tupi e os desdobramentos da ONG fundada pelo professor Eduardo Navarro.
- (C) O texto é predominantemente informativo, pois transmite, de maneira clara e objetiva, dados e informações sobre o tupi e a tentativa de seu resgate no contexto brasileiro.
- (D) Por se tratar de uma resenha, o texto traz comentários da autoria que direcionam um ponto de vista, tais como: “À primeira vista, o projeto parece birutice.”.
- (E) “A língua do Brasil” é um texto essencialmente literário, pois tem impressões subjetivas e linguagem conotativa.

3**Assinale a alternativa correta a respeito das relações semânticas entre as palavras retiradas do texto.**

- (A) “Contemporâneos” e “conterrâneos” são vocábulos considerados sinônimos.
- (B) O termo “bandas”, no quinto parágrafo, é uma hiponímia do vocábulo “bandas”, referente a uma corporação de músicos.
- (C) A palavra “português” é polissêmica, pois pode indicar um idioma e, também, a nacionalidade de alguém.
- (D) O termo “dizimados”, no último parágrafo do texto, diz respeito ao ato de cobrar ou receber uma dízima.
- (E) “Birutice” e “loucura” são termos considerados hiperônimos.

4**Assinale a alternativa correta a respeito do acento grave, indicativo de crase.**

- (A) A expressão “À primeira vista”, retirada do texto, leva o acento grave por se tratar de uma locução adverbial feminina.
- (B) Em “[...] ‘como Mário de Andrade e José de Alencar’, disse à SUPER Alfredo Bosi [...]”, o termo em destaque leva acento grave devido à concordância do verbo “disse”.
- (C) No trecho “Do nome de animais, como jacaré e jaguar, a termos cotidianos como cutucão, mingau e pipoca.”, o vocábulo destacado deveria receber acento grave.
- (D) No excerto “[...] a língua se estendia por cerca de 4000 quilômetros de costa, do norte do Ceará a lguape [...]”, caso o termo destacado fosse substituído por “Cajazeiras”, o vocábulo anterior levaria acento grave.
- (E) Em “[...] pertencentes a outros troncos linguísticos [...]”, caso os vocábulos destacados fossem substituídos por “outras nações”, o termo anterior levaria acento grave.

5

Analise os aspectos coesivos do texto e assinale a alternativa correta.

- (A) No excerto “Daí ter sido usado como sinônimo de tupi.”, o termo destacado, presente no sétimo parágrafo, tem o mesmo valor semântico de “em razão disso”.
- (B) Em “Só que há precedentes.”, a expressão em destaque, utilizada no segundo parágrafo, pode ser substituída por “Portanto”, sem prejuízo de sentido ao texto.
- (C) No excerto “Mesmo assim, o tupi foi quase esquecido pela História do Brasil.”, a expressão sublinhada, no sexto parágrafo, tem o mesmo sentido de “Dessa forma”.
- (D) No trecho “Pela mesma época, no entanto, os faladores de tupi do resto do país estavam sendo dizimados por doenças e guerras.”, a expressão destacada, que aparece no último parágrafo, não pode ser substituída por “contudo”.
- (E) Em “Mas isso ainda é uma hipótese”, avisa o arqueólogo Eduardo Neves, da USP.”, o conectivo destacado, presente no sexto parágrafo, indica explicação da ideia presente na oração anterior.

6

Assinale a alternativa cuja função do vocábulo destacado seja a mesma do termo em destaque no seguinte excerto: “Há dois meses, ele fundou a Tupi Aqui, uma organização não-governamental (ONG) que tem por objetivo lutar pela inclusão do idioma como matéria optativa no currículo das escolas paulistas.”

- (A) “Só que há precedentes.”.
- (B) “[...] o Conselho Estadual de Educação do Rio de Janeiro aprovou uma recomendação para que o tupi fosse ensinado no segundo grau.”.
- (C) “Em sua forma original, o tupi, que até meados do século XVII foi o idioma mais usado no território brasileiro [...]”.
- (D) “Quando ouvir dizer que o Brasil é um país tupiniquim, não se irrite.”.
- (E) “Calcula-se que tenha nascido há cerca de 2 500 anos [...]”.

7

Assinale a alternativa correta a respeito dos processos de formação de palavras.

- (A) O termo “ultranacionalista” leva o prefixo “-ultra”, cujo sentido é de algo que acontece em excesso.
- (B) O vocábulo “brasileiro” leva o sufixo “-eiro”, o qual indica um lugar, como em “celeiro”.
- (C) O termo “jesuítas” é formado pelo processo denominado composição.
- (D) O termo “pertencente” é derivado do substantivo “pertencimento” mais o sufixo “-nte”.
- (E) “Antropofágicos” é um vocábulo formado por derivação prefixal.

8

Em relação aos aspectos de ortografia, de pontuação e de acentuação do texto, assinale a alternativa correta.

- (A) Em “Hoje, 83 anos depois da publicação da obra, o sonho da ficção surge na realidade.”, o uso da vírgula após o termo destacado é obrigatório, de acordo com a norma-padrão.
- (B) No excerto “À primeira vista, o projeto parece birutice.”, o vocábulo em destaque é um termo informal e não dicionarizado. Dessa forma, não deveria aparecer no texto.
- (C) O vocábulo “Pará” é acentuado pela mesma regra que determina a acentuação da palavra “jacaré”.
- (D) Em “Quando ouvir dizer que o Brasil é um país tupiniquim, não se irrite.”, a vírgula empregada após o termo em destaque é facultativa.
- (E) Os vocábulos “arqueólogo” e “jesuítas” são acentuados pela mesma regra gramatical e indicam a tonicidade da mesma sílaba tônica.

9

Em relação aos aspectos sintáticos e semânticos do seguinte excerto do texto: “As brechas nesse imenso território idiomático eram os chamados tapuias (escravo, em tupi), pertencentes a outros troncos linguísticos, que guerreavam o tempo todo com os tupis. Ambos costumavam aprisionar os inimigos para devorá-los em rituais antropofágicos.”, assinale a alternativa correta.

- (A) No trecho “[...] costumavam aprisionar os inimigos para devorá-los [...]”, o sujeito sintático de “costumavam” é “tapuias” e “tupis”.
- (B) O sujeito do verbo “eram”, na primeira oração do excerto, é “As brechas nesse imenso território idiomático”.
- (C) O vocábulo “pertencentes”, no excerto, refere-se, sintaticamente, aos escravos.
- (D) Em “Ambos costumavam aprisionar os inimigos para devorá-los em rituais antropofágicos.”, o termo em destaque indica finalidade.
- (E) No vocábulo “devorá-los”, a partícula em destaque faz referência aos tupis.

10

Assinale a alternativa correta quanto à concordância e à regência em trechos do texto.

- (A) No excerto “Quando Cabral desembarcou na Bahia [...]”, o verbo “desembarcar” também pode reger a preposição “a”.
- (B) Em “[...] você fala algumas das 10000 palavras que o tupi nos legou.”, o verbo destacado também poderia aparecer no plural, “legaram”, concordando com “10000 palavras”.
- (C) No trecho “Só variavam os dialetos.”, o verbo em destaque pode ser substituído por “havam”, sem prejuízo semântico e de concordância ao texto.
- (D) Em “Também, não havia outro jeito.”, caso a expressão destacada fosse “outros jeitos”, o verbo antecedente permaneceria no singular.
- (E) No excerto “Quando Portugal começou a produzir açúcar em larga escala em São Vicente (SP) [...]”, caso o termo destacado fosse retirado do texto, não haveria prejuízo à regência do verbo “começou”.

Informática

11

A Placa Mãe é o componente central de um computador e sua principal responsabilidade em relação aos demais componentes do sistema é

- (A) executar as instruções lógicas e aritméticas de um programa.
- (B) fornecer a conexão física e o barramento de comunicação entre o Processador (CPU), as Memórias e os Periféricos.
- (C) armazenar permanentemente grandes volumes de dados do usuário.
- (D) gerar as imagens e vídeos que são exibidos no monitor.
- (E) reter temporariamente os dados e programas em execução (voláteis).

12

De acordo com o conceito de software utilitários, informe se é verdadeiro (V) ou falso (F) o que se afirma a seguir e assinale a alternativa com a sequência correta.

- () Software utilitários auxiliam na manutenção e melhoria do desempenho do sistema, como as ferramentas de backup e os programas de limpeza de disco.
- () Software compactadores de arquivos são considerados utilitários.
- () Os antivírus são considerados softwares utilitários.
- () Software de edição de planilhas são exemplos de software utilitários.

- (A) V – V – V – F.
- (B) F – F – V – F.
- (C) V – F – V – F.
- (D) F – V – V – F.
- (E) F – F – F – V.

13

No Windows 11, os atalhos de teclado facilitam a execução de tarefas. Assinale a alternativa que apresenta a relação **INCORRETA** entre o atalho e sua função.

(Obs.: O caractere + foi utilizado apenas para interpretação.)

- (A) Windows + A: abre o painel de Configurações Rápidas (Quick Settings) que dá acesso a ajustes de volume, Wi-Fi, Bluetooth e brilho da tela.
- (B) Windows + E: inicia o Explorador de Arquivos (File Explorer), a ferramenta para gerenciamento de pastas e arquivos.
- (C) Windows + D: minimiza ou restaura todas as janelas abertas, exibindo ou ocultando a Área de Trabalho.
- (D) Windows + L: bloqueia o computador imediatamente, exigindo autenticação (senha, PIN ou Windows Hello) para retornar à sessão de usuário.
- (E) Windows + X: abre o Menu Iniciar em tela cheia, exibindo todos os aplicativos instalados em ordem alfabética.

14

No fechamento mensal da folha de pagamento do IFPB, a Diretoria de Administração, Planejamento e Finanças (DAPF) elaborou uma planilha no Microsoft Excel 365 contendo as colunas: Nome, Cargo, Status, Valor e Data de Pagamento. Para definir o orçamento total dos servidores que estão de férias, o responsável precisa calcular automaticamente o somatório da coluna “Valor” apenas das linhas em que o campo “Status” esteja preenchido com “Férias”, sem utilizar filtros manuais.

Com base nessa situação, qual função do Excel deve ser utilizada para realizar o cálculo corretamente?

- (A) SOMA()
- (B) SOMASE()
- (C) PROCV()
- (D) MÉDIASE()
- (E) CONCATENAR()

15

O LibreOffice tem vários módulos que se diferenciam pela sua funcionalidade principal e pelo tipo de arquivo que geram e manipulam.

Assinale a alternativa que apresenta a correta correspondência entre os módulos e os tipos de arquivo nativo que eles utilizam para salvar seus documentos.

- (A) Calc - .doc; Writer - .txt; Impress - .pdf.
- (B) Calc - .odt; Writer - .ods; Impress - .odp.
- (C) Calc - .ods; Writer - .odt; Impress - .odp.
- (D) Calc - .xlsx; Writer - .docx; Impress - .pptx.
- (E) Calc - .odp; Writer - .odb; Impress - .odt.

16

Ao realizar uma pesquisa em um mecanismo de busca como o Google, um servidor insere um termo específico entre aspas duplas, por exemplo, “Artigos científicos 2025”. A principal função do uso das aspas duplas na pesquisa é

- (A) excluir páginas que contenham a palavra 2025.
- (B) buscar por sinônimos das palavras artigos e científicos.
- (C) aumentar a abrangência da pesquisa, incluindo resultados em outros idiomas.
- (D) garantir que a busca encontre a sequência exata de palavras na ordem especificada.
- (E) priorizar documentos em formato PDF.

17

Um técnico-administrativo em educação está realizando uma pesquisa extensa na internet para a elaboração de um relatório. Durante a pesquisa em seu navegador, ele encontra uma página web de grande relevância e decide salvar o link para leitura posterior. Para isso, ele utiliza a funcionalidade Favoritos, que permite registrar o endereço da página para acesso rápido.

Considerando o navegador Google Chrome em um ambiente Windows, qual é o atalho de teclado padrão e universalmente aceito para adicionar a página atual à lista de Favoritos?

(Obs.: O caractere + foi utilizado apenas para interpretação.)

- (A) Ctrl + S
- (B) Ctrl + P
- (C) Ctrl + T
- (D) Ctrl + D
- (E) Ctrl + F

18

Um usuário de e-mail recebe uma mensagem como se fosse de um banco. A mensagem solicita que o usuário clique em um link e digite sua senha de acesso e número de conta sob a alegação de que sua conta está em risco de bloqueio. O objetivo real do ataque é furtar as credenciais bancárias do usuário.

Esse tipo de fraude online, em que o atacante tenta obter informações confidenciais se fazendo passar por uma entidade confiável, é conhecido como

- (A) DDoS (Distributed Denial of Service).
- (B) Rootkit.
- (C) Phishing.
- (D) Ransomware.
- (E) Worm.

19

Considerando as definições da Lei Geral de Proteção de Dados Pessoais (LGPD), em especial os conceitos de dado pessoal e dado pessoal sensível, a respeito de incidentes de vazamento de informações, informe se é verdadeiro (V) ou falso (F) o que se afirma a seguir e assinale a alternativa com a sequência correta.

- () Uma pessoa que teve informações referentes à saúde vazadas teve dados pessoais sensíveis expostos.
- () Uma pessoa que teve informações referentes à conta bancária vazadas teve dados pessoais sensíveis expostos.
- () Uma pessoa que teve o CPF vazado teve dados pessoais sensíveis expostos.
- () Uma pessoa que teve o nome e o e-mail vazados teve dados pessoais expostos.

- (A) V – F – F – V.
- (B) V – F – V – V.
- (C) F – V – F – V.
- (D) F – V – V – V.
- (E) V – F – F – F.

20

Hipoteticamente, para atualizar a lista de classificados no concurso público do IFPB, foi disponibilizada uma tabela no Excel 365 (em português) contendo o nome dos candidatos e suas respectivas pontuações:

	A	B	C
1	Nome	Pontuação	Status
2	Mario	7,2	
3	Eduardo	6	
4	Vanessa	5,8	
5	Felipe	5,5	
6	Gerson	7,8	
7	Renata	9	
8	Thiago	4,5	

A equipe responsável precisa preencher automaticamente a coluna Status com o texto “Classificado” para os candidatos que obtiveram nota igual ou superior a 7, e “Não classificado” para aqueles com nota inferior a 7. Com base nessas informações, qual fórmula deve ser aplicada na célula C2 para retornar automaticamente o resultado esperado?

- (A) =SE(B2>=7;"Classificado";"Não classificado")
- (B) =SE(B2>7;"Não classificado";"Classificado")
- (C) =SE(B2<=7;"Classificado";"Não classificado")
- (D) =SE(B2<7;"Classificado";"Não classificado")
- (E) =SE(B2=7;"Não classificado";"Classificado")

Legislação

21

A transparência na gestão escolar é um princípio fundamental para a efetivação do controle social e para a promoção de uma cultura democrática nas instituições de ensino. A Lei nº 12.257/2011, ao regulamentar o acesso à informação, estabelece que informação são dados, processados ou não, que podem ser utilizados para produção e transmissão do conhecimento. Diante do exposto, imagine que o professor de uma escola pública solicita ao órgão educacional competente acesso a dados sobre a aplicação dos recursos destinados à alimentação escolar. O servidor responsável pelo setor de protocolo da Secretaria Municipal de Educação, ao receber o pedido do professor, verifica que não é possível conceder o acesso imediato à informação solicitada. Nesse sentido, esse servidor deverá

- (A) realizar diligências necessárias para localizar a informação solicitada pelo professor, podendo encaminhar o requerimento ao órgão ou à entidade municipal que detenha os dados sobre a aplicação dos recursos da alimentação escolar.
- (B) comunicar que não possui a informação, indicar, se for do seu conhecimento, o órgão ou a entidade que detém a informação requerida pelo professor.
- (C) encaminhar o pedido do professor à autoridade máxima do órgão, para que ela justifique o motivo do indeferimento do pedido.
- (D) informar ao professor que não possui a informação, delimitando a necessidade de pedido judicial para localizá-la.
- (E) indicar, no prazo máximo de quinze dias, as razões de fato ou de direito da recusa, total ou parcial, do acesso pretendido pelo professor.

22

Um jovem passou em um concurso público e tomou posse no cargo de técnico-administrativo em educação do IFPB. Assim, sua remuneração, com base na Lei nº 11.091/2005, será

- (A) composta por salário-base, verbas indenizatórias e gratificações por assiduidade e produtividade.
- (B) composta por salário-base, adicionais legais (como horas extras, adicional noturno e de insalubridade) e comissões.
- (C) composta por salário-base, prêmios por produtividade, comissão e gratificações de função.
- (D) composta do vencimento básico do padrão de vencimento, acrescido dos incentivos e outras vantagens pecuniárias estabelecidas em lei.
- (E) composta pelo subsídio, não comportando gratificações, adicionais ou quaisquer outras parcelas remuneratórias.

23

Um docente, italiano e doutor, pertencente ao Quadro de Pessoal Ativo Permanente dos campi que integram o IFPB, com cinco anos de efetivo exercício em instituição federal de educação profissional e tecnológica, atuando na Carreira do Magistério do Ensino Básico, deseja ser reitor. Com base na Lei nº 11.892/2008, esse docente poderá se candidatar ao cargo desejado?

- (A) Não, tendo em vista que, para se candidatar ao cargo de reitor, é necessário ter pós-doutorado.
- (B) Não, tendo em vista a ausência de cumprimento de tempo mínimo de serviço, que é de dez anos.
- (C) Sim, pois o cargo de reitor pode ser ocupado por qualquer servidor efetivo do Instituto Federal, independentemente de ser docente.
- (D) Não, tendo em vista que, para ocupar o cargo de reitor, é necessário ter nacionalidade brasileira.
- (E) Sim, pois a lei exige apenas que o docente seja efetivo, doutor e tenha cinco anos de exercício em instituição federal.

24

A Lei nº 9.394/1996 estabelece as Diretrizes e Bases da Educação Nacional, delimitando que a educação abrange os processos formativos que se desenvolvem na vida familiar, na convivência humana, no trabalho, nas instituições de ensino e pesquisa, nos movimentos sociais e organizações da sociedade civil e nas manifestações culturais. Para tanto, a referida legislação estabelece que o ensino será ministrado por princípios. Assim, são princípios previstos na Lei nº 9.394/96:

- I. vinculação entre a educação escolar, o trabalho e as práticas sociais;
- II. qualidade do ensino, com o máximo de detalhamento possível, sem modificações;
- III. respostas a perguntas mais frequentes da sociedade;
- IV. liberdade de aprender, ensinar, pesquisar e divulgar a cultura, o pensamento, a arte e o saber.

Estão corretos:

- (A) apenas I e II.
- (B) apenas I e IV.
- (C) apenas II e III.
- (D) apenas III e IV.
- (E) apenas I, II e III.

25

A Constituição Federal estabelece, em seu art. 208, que ao Estado é incumbido o dever de prover a educação, sendo esta efetivada mediante uma série de medidas que garantam o acesso a esse direito, garantindo a efetivação de preceitos fundamentais e o respeito à dignidade da pessoa humana. A respeito da educação, assinale a alternativa correta.

- (A) O ensino médio gratuito não precisa ser progressivamente universalizado, devendo atender apenas a uma parcela da população em idade adequada.
- (B) O ensino fundamental é obrigatório e gratuito apenas para os alunos que ingressam na idade própria, sendo facultativo para aqueles que não tiveram acesso anteriormente.
- (C) A educação básica obrigatória e gratuita abrange dos 4 aos 17 anos, assegurada a oferta gratuita inclusive para os que não tiveram acesso na idade própria.
- (D) O atendimento educacional especializado aos portadores de deficiência deve ocorrer exclusivamente em instituições especiais, não sendo permitido em classes regulares.
- (E) A educação infantil não é considerada obrigatória e deve ser oferecida apenas para crianças acima de seis anos.

26

A boa gestão dos recursos públicos destinados à educação é essencial para garantir a efetividade das políticas educacionais e o cumprimento do princípio constitucional da eficiência administrativa. A Lei nº 8.429/1992, com redação dada pela Lei nº 14.230/2021, dispõe sobre os atos de improbidade administrativa e estabelece que constitui ato de improbidade que causa lesão ao erário qualquer ação ou omissão dolosa que provoque perda patrimonial, desvio, apropriação, malbaratamento ou dilapidação dos bens ou haveres das entidades públicas. Considerando esse contexto e o dever de probidade dos gestores e servidores da área da educação, são atos de improbidade administrativa, EXCETO

- (A) facilitar ou concorrer, por qualquer forma, para a indevida incorporação ao patrimônio particular, de pessoa física ou jurídica, de bens, rendas, verbas ou valores integrantes do acervo patrimonial das entidades públicas.
- (B) permitir ou concorrer para que pessoa física ou jurídica privada utilize bens, rendas, verbas ou valores integrantes do acervo patrimonial das entidades públicas, sem observância das formalidades legais ou regulamentares.
- (C) permitir ou facilitar a alienação, permuta ou locação de bem integrante do patrimônio público por preço inferior ao de mercado.
- (D) doar à pessoa física ou jurídica bem como ao ente despersonalizado, mesmo que obedecendo todas as formalidades legais, bens, rendas, verbas ou valores do patrimônio das entidades públicas.
- (E) conceder benefício administrativo ou fiscal sem a observância das formalidades legais ou regulamentares aplicáveis.

27

A Lei nº 13.709/2018 (Lei Geral de Proteção de Dados Pessoais – LGPD) estabelece diretrizes específicas para o tratamento de dados pessoais no setor público, inclusive nas instituições de ensino, assegurando o respeito à privacidade e à autodeterminação informativa dos titulares. Essa norma também dispõe sobre situações em que o consentimento do titular é dispensado ou necessário, inclusive quando o acesso aos dados é público. Considerando a referida lei e o contexto da gestão educacional, em que frequentemente são tratados dados de alunos, familiares e servidores, assinale a alternativa INCORRETA.

- (A) O tratamento de dados pessoais de acesso público deve considerar a finalidade, a boa-fé e o interesse público que justificaram sua disponibilização.
- (B) Para dados manifestamente públicos, o controlador não precisa do consentimento do titular, desde que respeitados os direitos do titular e os princípios da lei.
- (C) Caso o controlador tenha obtido consentimento do titular para tratamento de dados e queira compartilhá-los, não é necessário consentimento específico, pois o primeiro autoriza qualquer comunicação de dados.
- (D) A dispensa do consentimento não exime o controlador de cumprir os demais deveres previstos na lei, especialmente a observância dos princípios gerais e a garantia dos direitos do titular.
- (E) O tratamento posterior de dados públicos ou manifestamente públicos para novas finalidades é permitido, desde que respeitados os propósitos legítimos e específicos do novo tratamento e preservados os direitos do titular.

28

Com base no disposto na Lei nº 9.394/1996, assinale a alternativa correta.

- (A) A educação profissional técnica de nível médio poderá ser organizada livremente por cada instituição de ensino, sem necessidade de observar as diretrizes curriculares nacionais.
- (B) A educação profissional técnica de nível médio deverá observar as diretrizes curriculares nacionais, as normas complementares dos sistemas de ensino e as exigências de cada instituição, conforme projeto pedagógico.
- (C) A articulação da educação profissional técnica de nível médio com a aprendizagem profissional é proibida, por se tratar de modalidades distintas de formação.
- (D) É vedado o aproveitamento das atividades pedagógicas de educação profissional técnica para cumprimento do contrato de aprendizagem profissional.
- (E) As horas de trabalho em aprendizagem profissional não podem ser computadas para integralização da carga horária do ensino médio.

29

A educação profissional técnica de nível médio articulada constitui uma forma de organização curricular que visa integrar a formação geral do ensino médio à formação técnica, assegurando ao educando uma preparação integral para o exercício da cidadania e para o mundo do trabalho.

Com base na Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (Lei nº 9.394/1996), assinale a alternativa correta quanto às formas de desenvolvimento dessa modalidade.

- (A) A forma integrada é destinada especificamente a quem já tenha concluído o ensino médio e busca uma segunda habilitação técnica, com matrícula independente entre os cursos.
- (B) A forma concomitante ocorre apenas em instituições diferentes, mediante convênios, sendo vedado o aproveitamento de oportunidades educacionais em uma mesma instituição.
- (C) A forma concomitante exige que o aluno curse primeiro o ensino médio e, apenas após sua conclusão, ingresse na formação técnica, de modo sucessivo.
- (D) A forma integrada é oferecida a quem já tenha concluído o ensino fundamental, sendo o curso planejado de modo a conduzir o aluno à habilitação técnica de nível médio, na mesma instituição e com matrícula única.
- (E) A forma integrada e a concomitante são restritas à rede privada de ensino, mediante autorização específica do Conselho Nacional de Educação.

30

No contexto da gestão educacional e do serviço público em instituições de ensino, a conduta ética dos profissionais da educação, sejam professores, gestores, técnicos ou servidores administrativos, é condição essencial para garantir a qualidade do ensino, o respeito à comunidade escolar e a credibilidade da administração pública. De acordo com o Código de Ética Profissional do Servidor Público Civil do Poder Executivo Federal (Decreto nº 1.171/1994) e considerando os princípios aplicados ao cotidiano das instituições educacionais públicas, assinale a alternativa correta quanto ao cumprimento dos deveres éticos pelo servidor público da área da educação.

- (A) O servidor público deve exercer suas atribuições com rapidez e perfeição, porém pode retardar a prestação de contas quando houver justificativa administrativa plausível.
- (B) O servidor deve ser cortês e atento com o público, observando a capacidade individual dos usuários, mas pode recusar atendimento a quem não pertença à sua área de competência.
- (C) É dever do servidor respeitar a hierarquia de forma absoluta, abstendo-se de representar contra superiores hierárquicos, ainda que verifique conduta indevida ou imoral.
- (D) O servidor, diante de duas opções administrativas, deve escolher a que for mais vantajosa para si, desde que não haja prejuízo imediato à Administração Pública.
- (E) Entre os deveres fundamentais do servidor está o de jamais retardar a prestação de contas, resistir a pressões indevidas e agir sempre com probidade, lealdade e justiça em defesa do bem comum.

Conhecimentos Específicos

31

Para um técnico determinar a massa específica do Cimento Portland em laboratório, deve ensaiar a amostra conforme recebida, ao menos que conste a presença de corpos estranhos e, nesse caso, ela deve ser peneirada. Todo o procedimento deve ser realizado em um frasco de vidro de borossilicato, com capacidade para aproximadamente 250 cm³ (duzentos e cinquenta centímetros cúbicos), que recebe o nome de Frasco Volumétrico de

- (A) Béquer.
- (B) Erlenmeyer.
- (C) Kitassato.
- (D) Le Chatelier.
- (E) Proveta.

32

Um técnico de laboratório na área de edificações foi incumbido de separar uma amostra de agregados em grãos e miúdos, utilizando algumas peneiras. Ele sabe que, para os agregados grãos, os grãos devem passar pela peneira com abertura de malha de 75 mm e ficar retidos na peneira com abertura de malha de 4,75 mm, enquanto os agregados miúdos passam pela peneira de malha de 4,75 mm e ficam retidos na peneira com abertura de malha de

(obs. 1 µm micrometro equivalente à milésima parte do milímetro.)

- (A) 50 µm.
- (B) 150 µm.
- (C) 2000 µm.
- (D) 300 µm.
- (E) 25 µm.

33

Em um laboratório de análise de materiais utilizados na construção civil, foi verificado que haveria necessidade de compra de mais moldes cilíndricos para moldagens de corpos de prova para concreto. Foram localizados para compra moldes cilíndricos com diâmetro de 15 cm e diversas alturas. Assim, o responsável pela compra deve adquirir o molde

- (A) com altura de três vezes o valor do diâmetro.
- (B) com a altura sendo a metade do diâmetro do corpo de prova.
- (C) que seja resistente à densidade do concreto, independentemente da altura.
- (D) com a altura sendo um terço do diâmetro do corpo de prova.
- (E) com altura de 30 cm.

34

No laboratório de construção civil, que realiza análise de cura de concretos, após a moldagem dos corpos de prova de concreto, os moldes devem ser colocados em uma superfície horizontal rígida e livre de vibrações e qualquer outra ação que possa perturbar o concreto. Todos os corpos de prova moldados devem ser armazenados em local protegido contra intempéries, sendo devidamente cobertos com material não reativo e não absorvente, com a finalidade de evitar a perda de água, pelos menos nas primeiras

- (A) 24 horas para os corpos de prova cilíndricos e 48 horas para os prismáticos.
- (B) 48 horas para os corpos de prova cilíndricos e 24 horas para os prismáticos.
- (C) 12 horas para os corpos de prova cilíndricos e 24 horas para os prismáticos.
- (D) 24 horas para os corpos de prova cilíndricos e 12 horas para os prismáticos.
- (E) 36 horas para os corpos de prova cilíndricos e 72 horas para os prismáticos.

35

Foi solicitado para um técnico de laboratório em construção civil, recém-contratado, que realizasse a operação de capeamento em corpos de prova. Dessa forma, esse profissional deve

- (A) encher os corpos de prova com o material testado e passar no topo um material para proteger da umidade do ambiente.
- (B) revestir os topos dos corpos de prova, recém-moldados, com uma fina camada de material, para não aderir ao concreto.
- (C) preparar os corpos de prova previamente, livrando-os de impurezas e guardando em câmaras hermeticamente fechadas 24 horas antes dos testes.
- (D) realizar uma base prévia de concreto no fundo do corpo de prova para melhor aglutinação do material.
- (E) untar todo o corpo de prova com material antiaderente para facilitar a desforma.

36

Para se determinar em laboratório a consistência do concreto pelo abatimento do tronco de cone, deve-se colocar o molde sobre a placa de base, ambos previamente umedecidos, e o técnico deve preencher rapidamente o molde com concreto

- (A) em duas camadas, cada uma com aproximadamente um terço da altura do molde e cada camada deve receber 30 golpes através da haste de adensamento.
- (B) em pequenas camadas, cada uma com aproximadamente 10 centímetros e cada camada deve ser golpeada constantemente durante o processo.
- (C) em três camadas, cada uma com aproximadamente um terço da altura do molde e cada camada deve receber 25 golpes através da haste de adensamento.
- (D) em um único lançamento e golpear constantemente o molde com uma haste metálica.
- (E) em um único lançamento e aplicar vibrador para melhor adensamento do material.

37

Em um laboratório de solos, para realização do ensaio de compactação, são necessárias as aparelhagens, dentre elas um cilindro metálico pequeno, compreendendo o molde cilíndrico, sua base e o cilindro complementar de mesmo diâmetro, chamado de colarinho. Esse cilindro pequeno recebe o nome técnico de Cilindro de

- (A) Tampa.
- (B) Bandeja.
- (C) Anel.
- (D) ISC.
- (E) Proctor.

38

Um técnico de laboratório de solos recebe uma amostra de solo para realização do ensaio de compactação. O responsável do laboratório indica para esse técnico que não é para ser usado o processo para preparação das amostras com secagem prévia, mas sim qualquer dos dois outros processos, com a preparação abaixo da umidade ótima presumível em

- (A) 3% ou 5%.
- (B) 0,5% ou 1%.
- (C) 10% ou 12%.
- (D) 5% ou 7%.
- (E) 2% ou 4%.

39

O aparelho de dispersão, com hélices substituíveis e copo dotado de chicanas, com rotação da hélice não inferior a 9000 r/min, é uma aparelhagem utilizada em um laboratório de solos, utilizada principalmente, dentre outras utilidades, no processo de análise

- (A) de compactação.
- (B) de matéria orgânica.
- (C) de coesão.
- (D) granulométrica.
- (E) de plasticidade.

40

Em relação aos índices físicos de solos, utilizados em laboratório, analise as assertivas e assinale a alternativa que aponta as corretas.

- I. Índice de vazios é a razão entre o volume de vazios e o volume de sólidos em uma massa de solo.
- II. Porosidade é a razão entre o peso de água e o peso de sólidos existentes em uma massa de solo.
- III. Teor de umidade é a relação entre o volume de vazios e o volume total da amostra de solo.
- IV. Peso Específico Natural é a relação entre o peso total do elemento de solo e seu volume total.

- (A) Apenas I e II.
- (B) Apenas II e IV.
- (C) Apenas I e IV.
- (D) Apenas II e III.
- (E) Apenas III e IV.

41

Quando se recebe em laboratório uma amostra de material asfáltico para realização do ensaio de penetração, esta deve ser inicialmente aquecida, até que se torne fluida e, depois, com agitação constante, é elevada a temperatura, no máximo, a 90 °C acima do Ponto de Amolecimento. Esse aquecimento da amostra de asfalto deve ser realizado

- (A) com bicos de Bunsen.
- (B) com chapas aquecedoras.
- (C) em estufa.
- (D) em banho-maria.
- (E) com mantas de aquecimento.

42

O ensaio realizado em laboratório para determinação do ponto de amolecimento de uma amostra de materiais asfálticos, utilizando a aparelhagem anel e bola, deve ser realizado

- (A) na faixa de temperatura de 30 °C a 157 °C. Quanto ao tempo, esse procedimento deve ser realizado em um tempo máximo de 240 minutos entre o enchimento dos anéis e o final do ensaio.
- (B) ao ar livre e o asfalto deve estar em temperatura superior a 50 °C. Após o enchimento do aparelho, deve ser resfriado com água.
- (C) em fornalha, para manter a elasticidade do asfalto, até o enchimento dos anéis após retirada da aparelhagem para resfriamento em temperatura ambiente.
- (D) em estufa, com tempo de ensaio em consonância com a rigidez do material.
- (E) em ambiente com temperatura estável, na casa de 22 °C, e em um tempo máximo de ensaio de 60 minutos, desde a flutuação da bola.

43

Para determinação do valor do Índice de Suporte Califórnia e da expansão de solos em laboratório, deve-se

- (A) possuir amostras indeformadas, retiradas do local a ser analisado, peneiradas na sequência das peneiras de 1 a 18 e moldadas em 3 corpos de prova.
- (B) moldar a sequência de 3 corpos de prova, passando pela prensa de compactação, determinando o índice do teste.
- (C) possuir amostras indeformadas, retiradas do local a ser analisado, moldando 5 corpos de prova, inseridas na sequência em estufa para retirar a umidade e depois na prensa de compactação.
- (D) peneirar todo o material, retirando as impurezas e, depois, encharcando as amostras com água, para nivelar o índice de umidade. Depois, realizar o teste de compactação.
- (E) utilizar amostras, não reutilizadas, de material que passem em uma peneira de 19 mm e em no mínimo 5 corpos de prova.

44

Um técnico de laboratório está ajudando em um levantamento topográfico, mais especificamente em um nivelamento, e precisa ajustar os equipamentos. Sabendo que os níveis são classificados considerando o desvio-padrão de 1 km de duplo nivelamento e o nível que será utilizado é de Classe 3, qual é o desvio-padrão aceitável?

(Obs.: O símbolo (\leq) é de menor ou igual e (mm/km) significa milímetros por quilômetro.)

- (A) ≤ 1 mm/km.
- (B) ≤ 6 mm/km.
- (C) ≤ 2 mm/km.
- (D) ≤ 3 mm/km.
- (E) ≤ 5 mm/km.

45

Durante o levantamento topográfico, foi solicitado para o técnico que ajustasse a mira em um novo ponto. Para maior acurácia na operação, o profissional deve apoiar o equipamento na

- (A) estação.
- (B) baliza.
- (C) placa de sinalização.
- (D) sapata.
- (E) fita de demarcação.

46

Na análise de determinado equipamento, se ele pode ser ligado em um sistema de baixa tensão, deve-se analisar se a previsão de carga está obedecendo às prescrições das Normas Técnicas.

A carga a se considerar para um equipamento de utilização é a potência nominal por ele absorvida, dada pelo fabricante ou calculada a partir da tensão nominal, da corrente nominal e do

- (A) barramento de equipotencialização suplementar.
- (B) barramento de equipotencialização principal.
- (C) dispositivo de proteção a corrente diferencial-residual.
- (D) fator de potência.
- (E) elemento condutivo.

47

Um profissional está analisando um projeto elétrico, e o contratante solicita que cada tomada deverá ter um uso específico de equipamentos a serem alimentados. Dessa maneira, o profissional deve ficar atento, em sua análise, ao fato de que as tomadas de uso específico, para esses equipamentos, devem estar localizadas a uma distância máxima de quantos metros do ponto previsto de instalação?

- (A) 1,50 metros.
- (B) 1,20 metros.
- (C) 2,00 metros.
- (D) 2,20 metros.
- (E) 1,80 metros.

48

Os fixadores ou suportes das tubulações hidráulicas, aparentes ou não, assim como as próprias tubulações, devem resistir, sem entrar em colapso, a cinco vezes o peso próprio das tubulações cheias d'água para tubulações fixas no teto ou em outros elementos estruturais, bem como devem não apresentar deformações que excedam 0,5% do vão. Para avaliar essa situação, pode-se realizar um ensaio em laboratório, realizando um protótipo, aplicando as cargas mencionadas no ponto médio entre dois fixadores ancorados. Com base nessas informações, após quanto tempo o técnico de laboratório deve verificar se houve ou não o colapso da estrutura?

- (A) 10 minutos.
- (B) 60 minutos.
- (C) 30 minutos.
- (D) 120 minutos.
- (E) 240 minutos.

49

As calhas recolhem a água de coberturas, terraços e similares e a conduzem ao tubo de queda, e todo esse sistema predial de águas pluviais deve ser estanque. Para a avaliação dessa estanqueidade, deve-se

- (A) levar a calha e todo o sistema para laboratório para testes de estanqueidades controlados.
- (B) contratar um profissional em dia de chuva para verificação do sistema in loco, verificando a estanqueidade do sistema.
- (C) contratar um profissional para andar sobre as calhas, verificando se há algum tipo de inconsistência.
- (D) jogar bolas de gude nas calhas para verificar o caimento do sistema.
- (E) obturar a saída das calhas e enchê-las com água até o nível de transbordamento, verificando vazamentos.

50

O técnico de laboratório deve ter o conhecimento de vários tipos de ensaios. Nesse sentido, assinale a alternativa que apresenta o ensaio que procura a determinação do desempenho analítico por meio de comparações interlaboratoriais, que utilizam amostras distribuídas por um provedor do programa.

- (A) Calibração.
- (B) Proficiência.
- (C) Contenção.
- (D) Referência.
- (E) Não conformidade.

